

Aécio vê 'improvisado' em chapa de Marina

Candidata do PSB diz ser 'amadora de sonhos', em relação a crítica velada de que seria 'principiante'

SILVIA AMORIM E SÉRGIO ROXO
opais@oglobo.com.br

-SÃO PAULO E SERTÃOZINHO. O candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, manteve a estratégia de atacar a presidente Dilma Rousseff (PT), primeira colocada nas pesquisas sobre a corrida ao Planalto, mas ontem foi também enfático nas críticas à ex-senadora Marina Silva (PSB). Durante campanha na porta de uma obra de um condomínio, em São Paulo, Aécio disse que "governar o Brasil não é para principiantes", repetindo discurso que fizera na véspera, no final da noite, em sabatina do jornal "O Estado de S.Paulo" na internet: "O Brasil não é para amadores", disse, numa referência indireta a Marina.

Depois de conversar e tirar fotos com operários, ele fez um discurso para os trabalhadores da construção civil e representantes da categoria. Sobre Marina, Aécio disse ainda que "não entende direito para que direção ela quer levar o país".

— O Brasil não precisa de novas experiências. Precisa de um governo consistente e capaz de fazer as mudanças necessárias. O Brasil vai enfrentar um futuro difícil e com uma complexidade muito grande. Temos de desarmar várias bombas-relógio armadas por esse governo. O Brasil não é para principiantes, é para gente experiente e competente — afirmou.

A candidata do PSB reagiu à declaração do tucano:

— Tem muita gente dizendo que o Brasil não é para ser governado pelos amadores dos sonhos. Os brasileiros terão que fazer uma escolha: ou apostam no sonho de que a gente possa ter um estado eficiente que faz a sua gestão escolhendo os melhores, e não aqueles que são indicados pelo interesse do partido, desse ou daquele grupo —

disse Marina, durante palestra na Feira Internacional de Tecnologia Sucroenergética (Fenasucro).

Em uma agenda em Campinas, à noite, Aécio foi ainda mais enfático, em uma "réplica" à reação de Marina:

— Me surpreende que ela tenha se considerado amadora, porque eu não a citei. É o reconhecimento de um certo improvisado em sua candidatura.

SOBRE DILMA, TUCANO CITA "DENTE DE ÚLTIMA HORA"

Numa crítica velada à presidente Dilma Rousseff, Aécio disse ontem que um eventual governo dele dará dignidade às pessoas e não "dentes de última hora". A declaração foi feita durante discurso a operários de um empreendimento imobiliário em São Paulo.

— É isso que nos une: uma vontade danada de fazer esse país voltar a crescer e as pessoas voltarem a sorrir. Mas sorrir de verdade, sem precisar botar dente de última hora — afirmou.

Na semana passada, o jornal "Folha de S.Paulo" revelou que uma moradora de Paulo Afonso, na Bahia, recebeu prótese dentária na véspera da visita de Dilma à comunidade. A casa da moradora foi a única visitada pela presidente, que gravou no local imagens para serem usadas no programa dela no horário eleitoral.

Por duas vezes, Aécio usou o episódio em seu discurso, na manhã de ontem. A primeira referência foi feita quando Aécio falava da importância da retomada do crescimento econômico. A segunda veio quando o tucano prometeu pagar um salário mínimo para jovens que voltarem a estudar.

— Isso não é dar dente, é dar dignidade — disse o presidencialista sobre o programa Mutirão Oportunidade, que ele anunciou no Nordeste na semana passada, caso seja eleito.



Na rua. Ao lado do ex-governador José Serra, Aécio fez críticas a amadorismo de adversários, sem citar Marina

Um espaço para checar o que é dito na campanha eleitoral

PRETO NO BRANCO



Aécio e cargos comissionados

No debate da TV Bandeirantes, o candidato Aécio Neves (PSDB) disse que:

"Quando assumi o governo de Minas Gerais, (...) extingui 3 mil cargos comissionados logo nos primeiros dias de governo"



Segundo a Secretaria de Estado de Fazenda, em 2003, quando assumiu o governo de MG, Aécio extinguiu 1.326 cargos comissionados, 55,8% a menos do que ele mencionou. Além disso, de acordo com a Secretaria de Planejamento, em 2010, ao fim de seu governo, os cargos extintos haviam sido restabelecidos.

Aécio falou sobre o resultado da última pesquisa de opinião divulgada nesta semana.

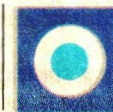
— Existem três alternativas. A primeira delas é a que representa a continuidade disso que está aí, do governo que fracassou na condução da economia, na gestão do estado e nas melhorias dos indicadores sociais.

Ele voltou a falar sobre o crescimento de Marina na pesquisa Ibope.

— A segunda alternativa surge agora e terá a oportunidade de mostrar suas propostas e dizer o que pretende fazer e com quem fazer — afirmou Aécio, concluindo que ele é a melhor opção entre os três candidatos.

Marina, por sua vez, endossou as palavras do economista Eduardo Giannetti da Fonseca, um dos seus conselheiros, de que, se eleita, vai procurar os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva.

— Vai ser mais fácil conversar com Fernando Henrique do que com ACM. E mais fácil conversar com Lula do que com Sarney. ●



NA WEB

globo.com/1mZIU3o

Veja mais fotos do dia de campanha dos presidenciais